

Lenise Loureiro

É secretária de Desenvolvimento da Cidade

/// O Centro, de nossas boas lembranças, também merece ser reconstruído esteticamente como uma forma de manter nossa identidade cultural

Centro, belo de se ver

Nossos olhos, acostumados a viver em uma cidade rica em belas paisagens, também merecem contemplar o Centro Histórico da Capital – um dos mais antigos do Brasil - com menores placas de publicidade. A mudança já começou com a retirada dessas mídias gigantes das fachadas dos prédios nas principais avenidas, como ação concreta do Plano de Despoluição Visual (Lei 8.779/14). Aos poucos, a disputa entre o tamanho de placas, na tentativa ilusória de que elas atraem os clientes, vai deixando de existir e enseja um cenário mais agradável.

Nossa legislação prevê a padronização do tamanho das placas de forma proporcional à largura das fachadas dos prédios. Em altura adequada, as placas vão contribuir para maior organização do espaço urbano. Com isso, os prédios históricos ou os de interesse de preservação passarão a ser o foco das atenções e farão os capixabas redescobrirem esse lugar tão importante da nossa linda capital.

A retirada das placas é fruto de um processo, iniciado em 2014, cujos protagonistas foram a Prefeitura de Vitória, os comerciantes e os proprietários de imóveis. Mais de 650 lojistas foram visitados pela equipe de comunicação mu-

nicipal, o Papo da Cidade, juntamente com estudantes de arquitetura, para dar orientação personalizada aos lojistas.

Foi concedido tempo para adequação. O primeiro grande passo desse projeto é a retirada da publicidade excessiva para liberação das marquises. O Centro, de nossas boas lembranças, também merece ser reconstruído esteticamente como uma forma de manter nossa identidade cultural.

Um novo clima já paira com ações de revitalização. O Centro voltou a ser local de desejo para moradia. É um reflexo dos projetos municipais, como a entrega dos antigos hotéis Pouso Real e Tabajara para moradia popular, da Casa Porto, da galeria do Casarão Cerqueira Lima, da nova Rua Sete - que voltou a ser um ponto de encontro -, a Rua de Lazer aos domingos e o 2º Viradão Vitória.

O restauro da Fafi, que ganhará elevador, e da Ponte Seca estão em andamento. Os projetos arquitetônicos para o restauro do Centro Cultural Carmélia de Souza e do prédio centenário onde funcionava a Escola São Vicente de Paulo, na Cidade Alta, estão em execução.

Para curtir ainda o bom comércio, o estacionamento rotativo no Centro e na Vila Rubim foi um grande facilitador. Essas ações, somadas ao nosso Plano de Despoluição, vão dinamizar ainda mais a região. Com fachadas reformadas e placas padronizadas, os turistas e moradores terão uma outra percepção do Centro Histórico, o coração da nossa amada cidade.

HÁ 50 ANOS

FOTO: PROJETO ACERVO DIGITAL / WWW.AGENCIAAG.COM.BR



Deputado Gil Velozo sofre grave acidente em rodovia do Rio

O deputado federal Gil Velozo, eleito pela legenda da ex-UDN do Espírito Santo, foi vítima de lamentável acidente na rodovia Rio-Petrópolis, quando o automóvel que o trazia de Brasília chocou-se com um caminhão. O deputado sofreu ruptura do baço e fratura em um dos braços, sendo que seu estado inspira sérios cuidados. O acontecimento causou pesar no Estado, principalmente em Vila Velha, onde reside.

A IMAGEM DESTA JORNAL ESTÁ AMPLIADA NA EDIÇÃO DIGITAL DE A GAZETA

Gráfico: CARLOS FERNANDO LINDENBERG FILHO | Diretor Executivo de Mídia Comercial de Mídia Impressa: FÁBIO RUSCHI | Diretor de Mídia

